# Faça Todo o Possível Para Ajudar a Tornar Sua Igreja Mais Forte

**David Cloud**(tradução por Valdenira N.M.S., 2017)

Embora possa haver um tempo para se sair de uma igreja (quando ela está, de forma clara e irrevogável, fazendo concessões a caminhos não bíblicos), também é muito importante fazer todo o possível para fortalecer as igrejas existentes na medida em que isso seja possível. E, independentemente de quão forte [isto é, sã em doutrina e prática] uma igreja seja, indubitavelmente há maneiras de [ajudar a] fortalecê-la.

Enquanto há esperança de fortalecê-la, vale a pena lutar por uma igreja [prevalentemente] bíblica, mesmo que ela tenha muitas [pequenas] fraquezas.

Em relação às igrejas, tenho dois objetivos no meu ministério. Um é fortalecer as igrejas existentes que [realmente] creem na Bíblia [creem em toda a Bíblia, creem literalmente, somente usam e defendem a Bíblia fiel], e a outro [objetivo] é encorajá-las [e ajudá-las] a estabelecer novas igrejas que, desde o início, sejam construídas em bases sólidas.

Isso não quer dizer que uma igreja não possa já estar irremediavelmente estragada por pecados e erros dos quais não quer se arrepender. Cristo advertiu a igreja de Éfeso de que, se ela não se arrependesse por ter deixado seu primeiro amor, Ele removeria o candelabro dela para que não fosse mais uma das suas igrejas [reconhecidas] (Apocalipse 2:4-5). Ele advertiu a igreja em Pérgamo de que, se não se arrependesse de seu mundanismo, Ele viria rapidamente e lutaria contra ela (Apocalipse 2:14-16). Ele advertiu outras igrejas de forma semelhante. Há, definitivamente, pecados e erros que podem destruir uma igreja se ela não se arrepender [deles].

Há um tempo para lutar por uma igreja fraca e há um tempo para sair para bem longe [dela], e somente o Senhor pode dar sabedoria sobre esses assuntos.

Conheço um número de igrejas que se tornaram mais fortes nos últimos anos em vez de mais fracas, indo assim em uma direção diferente daquela em que a maioria das igrejas se dirige. As "pessoas" fortaleceram as mãos dos pastores em questões como a oração, a música, os padrões para os obreiros, a edificação dos lares, a separação do mundo, a disciplina, a visão evangelística, etc.

Penso em muitos jovens pregadores ["aprendizes"] que fortaleceram os pastores seniores nos últimos dias pelo zelo pela verdade. E eu encorajo jovens pregadores a fazerem isso mesmo. Não tenha medo do homem. Tema a Deus e ame a Cristo e a verdade e ajude seus colegas pregadores, até mesmo os mais velhos, a serem mais fortes do que mais fracos, nestes maus dias.

Conheço um número de igrejas que se tornaram mais fortes na questão da música, por exemplo, porque os pastores foram desafiados por membros ou por outros pregadores. Alguns membros da igreja estão melhor informados (de muitas maneiras) do que os pastores, e os pastores sábios se beneficiarão do conhecimento e sabedoria espiritual deles.

Penso em uma igreja batista independente muito conservadora, com um pastor apaixonado e piedoso. Ela tem alguns pontos fortes, mas também muitos pontos fracos, alguns deles [bastante] sérios do meu ponto de vista. Na verdade, estou convencido de que esta igreja não estará em pé na próxima geração, a menos que sejam feitas grandes mudanças. Mas o pastor está ficando mais forte ao invés de mais fraco, mais experiente ao invés de menos, e a igreja está se beneficiando. Isto ocorre através da influência de muitas coisas. O pastor é um estudioso e um leitor, por um lado, e ele está disposto a ouvir desafios de uma grande variedade de homens, até "radicais" como eu! E há pessoas piedosas na congregação que estão graciosa e sabiamente empurrando na direção de a igreja se tornar mais forte, e estão segurando as mãos do pastor nessa direção.

A igreja é o que eu chamo de uma multidão mista, composta em grande parte por pessoas que não são crentes apaixonados [de amor a Deus]. Apenas um punhado [de membros] assiste a reuniões especiais de oração, por exemplo, e quando as pessoas não amam reuniões de oração eu tenho momentos difíceis pensando [com certa dúvida] se são verdadeiros crentes. Seja lá o que for, eles não têm o caráter espiritual dos membros da primeira igreja (Atos 2:42). Um homem me disse que ele poderia contar apenas cerca de dez verdadeiros discípulos [na opinião dele] naquela família da igreja, embora ela tenha cerca de 70 membros, eu acho. Isso é típico, como salientamos no livro The Discipling Church.

Mas essa é uma igreja com muitas boas características bíblicas, e está se movendo em direção a se tornar mais forte e por isso estamos gratos ao Senhor. Queremos fazer tudo o que pudermos para ajudar igrejas como essa.

**Através de oração**

Uma das maneiras mais importantes para isso é a oração sincera. "Estai vós confessando uns aos outros as [vossas] falhas, e estai vós orando cada um em prol de os outros, para que sejais sarados. Largamente prevalece [a] intensa e eficaz súplica de um [homem-] justo." (Tiago 5:16).

A oração pode mudar qualquer situação, mesmo a mais desesperadora, porque a oração efetiva é entrar em comunhão íntima com Deus e se apoderar de Seu poder infinito e sabedoria onisciente. "*Orar é entrar no tesouro de Deus e enriquecer-se de um armazém inesgotável de riquezas*".

Ao orar por uma igreja, devemos concentrar nossa atenção no poder de Deus, não na fraqueza da situação. Para Abraão e Jeremias, Deus disse: "Haveria coisa alguma difícil ao SENHOR? ..." (Gênesis 18:14; Jeremias 32:27). Deus estava desafiando sua fé. Muitas vezes, Jesus reprovou aos discípulos a falta de fé (Mt 6:30; 8:26; 14:31; 16:8; Lc 12:28).

Eu testemunhei situações em que os pastores se tornaram interessados- preocupados com questões sobre as quais eles não haviam estado anteriormente interessados- preocupados, e não tenho dúvidas de que esta foi uma resposta às orações, e foi resultado do esforço dos membros da igreja interessados- preocupados [com o assunto].

Em vez de meramente criticar pastores, ore por eles! Ore crendo (Mr 11:24); ore com fervor (Rm 15:30; Tg 5:16); ore persistentemente (Mt 7:7; Lc 18:1); ore com jejum (Mt 17:21). Ore com parceiros de oração. Paulo ensinou a importância disso através de seus frequentes e fervorosos pedidos de oração (Rm 15:30; Ef 6:19; Cl 4: 3; 1Ts 5:25; 2Ts 3:1). Combine com irmãos de semelhante pensamento, para orarem por coisas específicas da igreja.

**Através de [Benignamente] Desafiar- Encorajar os Pastores**
Outra maneira de ajudar a fortalecer uma igreja é [benignamente] desafiar- encorajar os pastores e os professores, de forma graciosa e sábia. Isso nunca está errado. Não é errado falar com um pastor ou professor sobre um problema. Não é errado encorajar um pastor ou professor a ler algo que possa ajudá-los. Muitas vezes fui ajudado por pessoas bem-intencionadas.

Agradeço ao Senhor que eu conheço muitas igrejas que foram fortalecidas por membros que [benignamente] desafiaram- encorajaram os pregadores em uma variedade de questões.

Claro, isso exige que um pregador receba [benignos] desafios- encorajamentos, até instruções, das "pessoas" [os "leigos"].

Nenhum homem gosta naturalmente de ser desafiado ou corrigido, mas um pastor ou professor que não recebe a exortação apropriada não compreende sua posição e sua autoridade. A igreja é um corpo no qual os líderes têm um enorme papel de ensinar, mas eles não são os únicos a terem papel de ensinar (Efésios 4:11-16). Todo membro do corpo [pode e] deve contribuir para a edificação do todo.

"Proveniente- de- dentro- de Quem todo o corpo (sendo bem- ligado- entre- si e sendo unido através do suprimento de toda junta, segundo a efetiva- operação de cada parte em [sua própria] medida) o crescimento do corpo faz, para edificação de si mesmo [(o corpo)] em amor. " (Efésios 4:16).

Os irmãos são instruídos a "exortando[-nos cada um] [a] [os outros]" (Heb 10:25).

Isso não quer dizer que um membro da igreja seja um "canhão solto" [atirando contra todo lado] nem operar independentemente aos [líderes] ou [opondo-se e] desafiando os líderes. Mas, à luz do ensino da Bíblia, por que Deus não poderia usar qualquer membro do corpo da igreja para [benignamente] desafiar o pregador?

O pastor tem autoridade muito real. Nós acreditamos nisso e ensinamos o povo de Deus como se submeter a essa autoridade, mas a autoridade de um pastor não é a autoridade para exigir fidelidade cega e inquestionável. O povo é ordenado por Deus a "todas as coisas ponde à prova" (1Ts 5:21), então não pode estar errado quando [algum crente] o faz [em boa intenção]. Paulo não repreendeu os Bereanos quanto o punham a prova através das Escrituras (Atos 17:11).

Em *Lectures to My Students* [Palestras Dadas aos Meus Alunos], Charles Spurgeon deu o seguinte conselho:

"Um amigo sensato que irá criticá-lo de semana a semana, será uma bênção muito maior para você do que mil admiradores que nunca discriminam [nenhum erro seu], se você tiver suficiente bom-senso para suportar seu tratamento, e suficiente graça para ficar agradecido por isso. Quando eu estava pregando em Surrey Gardens, um censor desconhecido, de grande habilidade, me enviava uma lista semanal de meus erros de pronúncia e outros escoregões ao falar. Ele nunca assinou seu nome, e essa foi a minha única causa de reclamação contra ele, pois ele me deixou em dívida, sem poder agradecer-lhe. Aproveito esta oportunidade para confessar meu débido para com ele, porque, com um temperamento genial e um desejo evidente de me beneficiar, ele escreveu-me implacavelmente sobre tudo o que ele supôs que eu tivesse pronunciado incorretamente. Sobre algumas dessas correções Ele estava errado, mas, na maioria das vezes, ele estava certo, e suas observações me permitiram perceber e evitar muitos erros. Eu aguardava seus memorandos semanais com muito interesse e confio que eu estou melhor por causa deles. ... Ele exigiu minha autoridade [exigiu provas, quando] [brevemente] chamei um homem [de longe] de ser cobiçoso; e assim por diante. Possivelmente, alguns homens jovens poderiam ter sido desencorajados, se não irritados, por críticas tão severas, mas teriam sido muito tolos, pois, ao ressentir-se de tal correção, estariam jogando fora uma ajuda valiosa para regredirem. Nenhum dinheiro pode comprar julgamento sincero e franco. E, quando podemos obtê-lo sem nada pagar, o utilizemos na maior extensão [que pudermos]" (Spurgeon, Lectures to My Students, vol. 4).

O pregador que não gosta de [benignos] desafios não apenas não entende bem a sua posição e autoridade, ele também é ignorante da realidade de sua própria condição. Ninguém sabe tudo ou vê tudo. Todo homem tem fraquezas e pontos cegos. Não importa quanto tempo se viva, qual a experiência que se tenha e quanto se estudou, somos todos como bebês nesta vida presente. Devemos ter o cuidado de manter a humildade demonstrada por Agur, que disse:

"2 Na verdade eu sou o mais bruto dos homens, nem mesmo tenho o conhecimento de homem. 3 Nem aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do santo. 4 Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas numa roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome? E qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?" (Provérbios 30:2-4).

Agur não estava dizendo que ele era [total, absolutamente] ignorante. Ele estava comparando-se com Deus e não com o homem. Ele estava dizendo que, diante da onisciência de Deus, ele é como um animal idiota. Esta é a humildade que manterá o pregador correto em sua autopercepção, para que ele permaneça aberto para aprender e se corrigir ainda mais.

**Através de Estar Ocupado Edificando a Sua Igreja**Todo membro da igreja deve servir a Cristo com todo o seu coração e força, fazendo tudo o que puder para fazer prosperar a igreja. Como vimos em Efésios 4, a igreja é um corpo, e o ministério da igreja é o trabalho de todo o corpo, com cada membro contribuindo diligentemente fazendo a sua parte.

Vemos o mesmo em 1 Coríntios 3. O aviso sobre o Tribunal de Julgamento por Cristo é dado no contexto da obra da igreja.

"9 Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus [e] edifício de Deus. 10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele. 11 Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que [já] está posto, o qual é Jesus Cristo. 12 E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, 13 A obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. 14 Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. 15 Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo. 16 Não sabeis vós que sois o templo de Deus e [que] o Espírito de Deus habita em vós? 17 Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo." (1Co 3:9-17).

A igreja é o templo de Deus; o fundamento [da igreja, considerada se fosse um edifício] é Cristo; e cada membro deve edificar sobre este fundamento, pela unção do Espírito Santo. Paulo, como apóstolo, era um mestre- construtor. Ele não escolheu essa função: ele foi designado por Deus. Paulo foi usado por Deus para escrever uma grande parte da planta-mestre para a igreja no cânon do Novo Testamento. Cada membro tem sua parte designada neste grande negócio, e cada membro será julgado no aspecto de como ele edifica.

Kelly Whiting faz a seguinte observação importante a partir desta passagem:

"É extremamente claro, a partir da passagem, que mesmo a igreja [que estava] em Corinto [sendo] cheia de conflitos- frívolos, e carnal e tolerante para o pecado, era a igreja de Deus, e que os membros, todos eles (1Coríntios 1:1-2; 2:1; 3:1, etc.), receberam a responsabilidade de corrigir os erros da igreja e que sua recompensa no Tribunal de Julgamento por Cristo consistiria em grande parte do que eles fizeram com relação à edificação dessa igreja. O contexto dos versículos 9 a 14 mostra que o Espírito Santo está falando sobre o fundamento da igreja [que estava] em Corinto, e que as recompensas foram [concedidas em função de] as coisas construídas "sobre este fundamento". Assim, o filho de Deus que crê na Palavra de Deus procurará proteger, defender e edificar a igreja em que Deus o colocou, durante todo o tempo em que ele, usando seus sentidos espirituais bem-exercitados (Hebreus 5:14), discernir que ela continua sendo uma igreja, sabendo que seu trabalho de fé receberá recompensa no Tribunal de Julgamento por Cristo. Da mesma forma, se um crente se recusar a fazer sua parte para edificar sua igreja, sofrerá perda nesse julgamento, e [Paulo] continua, dizendo que qualquer homem que [cooperar para] destruir a igreja será destruído por Deus."

Se você quiser tornar a igreja mais forte, [então] seja fiel a todos os cultos, a todas as reuniões de oração, aos programas de visitas. Envolva-se em todas as oportunidades de ministério que estiverem aberta a você, depois pergunte aos pastores o que você pode fazer em particular, além daquilo [que já está fazendo].

Aqueles que são fiéis e estão ocupados servindo são muito mais propensos a ser [atentamente] ouvidos [e atendidos] pelos líderes, em oposição àqueles que se puseram à margem. Um membro da equipe pode [benignamente] "criticar" mais efetivamente do que um [membro meramente] espectador.

E um membro da equipe costuma cuidar da equipe muito mais do que aqueles que meramente ficam observando os outros trabalharem.

Há um ditado: "Se toda a igreja fosse como eu, que seria da igreja?"

David Cloud.